



PRINCIPAIS PERGUNTAS E RESPOSTAS SOBRE O PROCESSO SELETIVO PARA O PROGRAMA EDUCACIONAL EM SAÚDE PÚBLICA, COM FOCO NA VIGILÂNCIA, PREPARAÇÃO E RESPOSTA A EVENTOS DE IMPORTÂNCIA NACIONAL – VIGILABSAÚDE-FIOCRUZ

I - DÚVIDAS SOBRE O PROGRAMA VIGILABSAÚDE-FIOCRUZ

1. Quais os objetivos do VigiLabSaúde-Fiocruz?

O Programa Educacional em Saúde Pública, com foco na vigilância, preparação e resposta a eventos de importância nacional – VigiLabSaúde-Fiocruz tem como objetivo formar mestres e doutores de forma a fortalecer as ações e serviços de Vigilância em Saúde com ênfase em Vigilância Laboratorial (mestrado profissional) e em respostas às emergências (doutorado) e suas implicações no Sistema Nacional de Vigilância em Saúde do SUS.

2. Quem está oferecendo os cursos?

Essa formação é de responsabilidade da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), principal instituição de formação e qualificação de pessoal para o Sistema Único de Saúde (SUS) e para a área de Ciência, Tecnologia e Inovação em saúde do Brasil. Os cursos serão ofertados por meio de um consórcio entre Programas de Pós-Graduação da instituição com apoio e financiamento da Secretaria de Vigilância em Saúde, do Ministério da Saúde do Brasil.

3. Que cursos serão oferecidos?

O VigiLabSaúde-Fiocruz vai oferecer o Mestrado Profissional, com foco na gestão da vigilância laboratorial, que será realizado pelo consórcio entre os Programas de Pós-Graduação em Saúde Pública (PPGSP-MP/IAM/Fiocruz Pernambuco), em Políticas Públicas de Saúde (PPGPPS-MP/Fiocruz Brasília) e em Epidemiologia em Saúde Pública (PPGEPI-MP /ENSP/Fiocruz); e o Doutorado Acadêmico, por meio do consórcio entre os Programas de Pós-Graduação na modalidade acadêmica em Saúde Pública (PPGSP), em Saúde Pública e Meio Ambiente (PPGSPMA) e em Epidemiologia em Saúde Pública (PPGEPI), da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz) e o Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública do Instituto Aggeu Magalhães (PPGSP/IAM/Fiocruz Pernambuco).

4. Profissionais de que áreas podem participar da seleção para o programa?

Podem participar da seleção para o Mestrado Profissional e para o Doutorado profissionais e/ou gestores de saúde, preferencialmente servidores do quadro efetivo da Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde de todo o país, que atuam notadamente na área de vigilância em saúde e para resposta às emergências, cuja participação contribua com o aprimoramento das ações de Vigilância e suas implicações ao Sistema Nacional de Vigilância em Saúde do SUS.



As vagas remanescentes poderão ser ocupadas por outros profissionais da área de saúde que atuem na vigilância em saúde e em vigilância laboratorial.

5. Quais são os pré-requisitos para se inscrever no programa?

Para ingresso em programa *stricto sensu*, os candidatos deverão obrigatoriamente ter concluído o curso de graduação, preferencialmente na área da Saúde. Além de atuação profissional na área de Vigilância em Saúde.

6. Como os candidatos poderão se inscrever?

O processo de inscrição dos candidatos será totalmente *on-line* e deve ser realizado até o dia 21/02/2022. Para se inscrever em um dos cursos oferecidos pelo Programa VigiLabSaúde-Fiocruz é preciso acessar as respectivas Chamadas Especiais do Mestrado Profissional e do Doutorado Acadêmico por meio do site <https://formacaovigisaude.fiocruz.br/editais>. As inscrições poderão ser efetuadas após cadastro no Login Único da Fiocruz, cujo link estará disponível na Chamada Especial acesso.fiocruz.br. As informações com orientações de como realizar a inscrição constam na chamada. Para se inscrever o candidato precisa ter a documentação exigida no item 7.2 da chamada especial.

Antes de realizar a inscrição e iniciar o processo seletivo, o candidato deve necessariamente conhecer todas as regras contidas em cada chamada especial e certificar-se de efetivamente preencher todos os requisitos exigidos.

7. Como será seleção para o programa?

Por ocasião da pandemia do coronavírus (COVID – 19) a seleção será realizada por meio remoto, através de Plataformas Digitais. Desse modo, fica estabelecido que o candidato é responsável por providenciar o meio de comunicação *on-line* e por garantir banda de internet com velocidade compatível para emissão de som e imagem em tempo real. O processo de seletivo é composto por três etapas: Etapa I (eliminatória) – Prova de Inglês; Etapa II (eliminatória e classificatória) – Análise curricular (currículo Lattes) e documental (projeto preliminar de pesquisa e carta de apresentação para a chamada de Doutorado; carta de apresentação para o mestrado profissional); Etapa III (eliminatória e classificatória) – Entrevista.

8. Quantas vagas serão oferecidas?

Serão oferecidas 30 vagas para o Mestrado Profissional e 20 vagas para o Doutorado Acadêmico, distribuídas pelos programas consorciados para a oferta de cada curso.

9. O programa contará com ações afirmativas (cotas)?

Sim. Em conformidade com a Portaria Fiocruz nº 492/2021, de 20 de setembro de 2021, que regulamenta as ações afirmativas para os cursos de mestrado e doutorado, 7% (sete por cento) das vagas serão destinadas a candidatos que se declararem pessoas com deficiência, 20% (vinte por cento) das vagas serão destinadas a candidatos que se autodeclararem negros (pretos e pardos), 3% (três por cento) das vagas serão

destinadas a candidatos que se autodeclararem indígenas, e as demais vagas serão de ampla concorrência.

Desta forma, para o Mestrado Profissional, serão 21 vagas para ampla concorrência, 6 para negros e pardos, 2 para pessoas com deficiência e 1 para indígenas. Já para o Doutorado, serão 14 vagas para ampla concorrência, 4 para negros e pardos, 1 para pessoas com deficiência e 1 para indígenas.

O critério de reserva de vagas será aplicado somente para fins de classificação e preenchimento de vagas ao final da seleção. As vagas das ações afirmativas serão preenchidas de acordo com a classificação final geral do conjunto de optantes desta categoria. A vaga reservada para as ações afirmativas que não for preenchida em razão do não atendimento aos critérios estabelecidos, nulidade da inscrição, reprovação na seleção ou por outros motivos administrativos ou legais, retornará para as vagas de ampla concorrência (AC).

Os candidatos que optarem concorrer pelas vagas destinadas às ações afirmativas, além da documentação descrita no item 7.2 de cada Chamada, deverão apresentar também os formulários descritos nas orientações constantes no Anexo 1 de cada chamada.

10. As ações do programa serão presenciais, remotas ou um pouco dos dois formatos?

Enquanto a emergência sanitária por COVID-19 perdurar, as atividades acadêmicas desenvolvidas pelos programas consorciados na chamada especial VigiLabSaúde-Fiocruz serão oferecidas na modalidade de Ensino Remoto Emergencial. Quando passar a ser presencial, para o Mestrado Profissional as atividades poderão ser oferecidas na unidade Fiocruz Pernambuco, na unidade Fiocruz Brasília e na ENSP/Fiocruz na cidade do Rio de Janeiro (RJ). Para o Doutorado, as atividades presenciais serão oferecidas na unidade da Fiocruz Brasília e na Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca (ENSP/Fiocruz) na cidade do Rio de Janeiro (RJ).

11. Em caso de atividade presencial, para qual polo o aluno deverá se dirigir?

O polo principal será o da Fiocruz-Brasília, no entanto, podemos ter algumas disciplinas oferecidas em outros polos.

12. O programa é uma formação paga ou gratuita?

A formação nos cursos e programas da Fundação Oswaldo Cruz é totalmente gratuita. Sendo esta financiada em parceria pela Secretaria de Vigilância em Saúde do Ministério da Saúde. Não serão cobradas taxas de inscrição, matrícula ou mensalidade.

13. Serão oferecidas bolsas de estudos?

Não haverá concessão de bolsas de estudo ou qualquer outra natureza de subsídio para os alunos.

14. Será oferecido transporte para estudantes de outras cidades?

Não será concedido transporte ou qualquer outra natureza de subsídio para os alunos que não residirem nos locais onde serão realizadas as aulas presenciais.



Programa Educacional de
Vigilância, Preparação e Resposta
a Eventos de Importância Nacional

VigiLabSaúde-Fiocruz

15. Quando começam as aulas?

A previsão de início das aulas é 08/08/2022.

16. Como posso tirar dúvidas sobre as chamadas especiais de cada programa?

Para tirar dúvidas sobre as chamadas especiais, processo de inscrição e seleção do doutorado, entre em contato pelo e-mail selecaodo.vigilabsaude@fiocruz.br; e, para o mestrado profissional pelo e-mail selecaomp.vigilabsaude@fiocruz.br.

II – ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS AO CURSO DE MESTRADO PROFISSIONAL

17. Quais os Programas de Pós-Graduação *Stricto Sensu* envolvidos na oferta do Mestrado Profissional do Programa VigiLabSaúde-Fiocruz?

O Mestrado Profissional do Programa VigiLabSaúde-Fiocruz será oferecido pelo consórcio entre os Programas de Pós-Graduação em Saúde Pública (PPGSP-MP/IAM/Fiocruz Pernambuco), em Políticas Públicas de Saúde (PPGPPS-MP/Fiocruz Brasília) e em Epidemiologia em Saúde Pública (PPGEPI-MP /ENSP/Fiocruz). No ato da inscrição, o candidato deverá selecionar um dos PPGs envolvidos no consórcio.

O **Programa de Pós-graduação em Saúde Pública (PPGSP-MP) do IAM/Fiocruz**, credenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação, oferece formação no nível de Mestrado e Doutorado Profissional e tem como objetivo geral preparar profissionais para atuarem como formadores e indutores de processos de mudança em seus espaços de trabalho mediante a adoção de novos conceitos e práticas, desenvolvendo produtos de alta aplicabilidade ao desenvolvimento do Sistema Único de Saúde (SUS). Está estruturado na Área de Concentração Gestão em Saúde Pública e cinco Linhas de Pesquisa: Política de Saúde, Gestão, Planejamento, Governança e Avaliação dos Serviços de Saúde Pública; Epidemiologia, Vigilância e Controle de Doenças e Agravos em Saúde; Saúde Ambiental e do Trabalhador nas Políticas Públicas; Trabalho, Educação e Organização das Profissões em Saúde; e Gestão de Ciências e Tecnologia em Saúde.

O **Programa de Pós-graduação em Política Públicas (PPGPPS-MP) de Saúde da Escola de Governo da Fiocruz (EFG)/DIREB/Fiocruz Brasília**, credenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação, oferece formação no nível de Mestrado Profissional e tem como objetivo o aprofundamento do conhecimento técnico-científico e formação de alta qualificação para o exercício das atividades de magistério de ensino superior e profissionais nos campos das Políticas Públicas em Saúde, bem como o desenvolvimento de habilidades para executar pesquisas operacionais e desenvolver processos, produtos e metodologias na área de concentração do curso. O Mestrado Profissional em Políticas Públicas em Saúde tem como área de concentração Políticas Públicas em Saúde e possui duas linhas de pesquisas: Saúde e Justiça Social e Vigilância e Gestão em Saúde.

O **Programa de Pós-graduação em Epidemiologia em Saúde Pública (PPGEPI-MP)** da Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca ENSP/Fiocruz, credenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação, oferece formação no nível de Mestrado Profissional e tem como objetivo

geral capacitar profissionais técnicos, pesquisadores e gestores em saúde pública, numa perspectiva interdisciplinar, multiprofissional e interinstitucional. Possui uma única área de concentração, Epidemiologia Aplicada aos Serviços de Saúde e oito linhas de pesquisa: Avaliação de políticas, sistemas e programas de saúde; Avaliação de serviços e tecnologias de saúde; Determinação e controle de endemias; Epidemiologia de doenças crônicas; Epidemiologia de doenças transmissíveis; Inferência em populações de difícil acesso; Informação e saúde; Saúde da mulher da criança e do adolescente.

18. Qual é a carga horária, a duração, a frequência e o horário de aulas do programa?

O curso de mestrado profissional será oferecido no regime remoto emergencial e presencial. Terá duração mínima de um ano (12 meses) e máxima de dois anos (24 meses). A distribuição da carga horária far-se-á por meio das disciplinas obrigatórias e eletivas, a realização do projeto e a elaboração e defesa da dissertação. As aulas acontecerão de duas a três vezes por semana, nos turnos da manhã e/ou tarde na modalidade de Ensino Remoto Emergencial, enquanto a emergência sanitária por COVID-19 perdurar. Já na modalidade presencial, está prevista uma semana de aula em uma das unidades descritas no edital.

19. O programa vai exigir dedicação exclusiva dos participantes?

Não será exigida, mas todo aluno deverá cumprir os créditos dentro do cronograma estabelecidos pelo curso.

20. Qual é a ementa das disciplinas dos cursos oferecidos no Programa? Onde posso acessar?

As ementas das disciplinas dos cursos seguirão as previamente oferecidas pelos programas de pós-graduação consorciados e serão definidas e apresentadas aos alunos até o início do curso.

III – ORIENTAÇÕES ESPECÍFICAS AO CURSO DE DOUTORADO

21. Quais os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu envolvidos na oferta do Doutorado Acadêmico do Programa VigiLabSaúde-Fiocruz?

Os Programas de Pós-Graduação Stricto Sensu consorciados para a oferta do Doutorado Acadêmico o Programa VigiLabSaúde-Fiocruz são os Programas de Pós-Graduação em Saúde Pública (PPGSP-MP/IAM/Fiocruz Pernambuco), em Políticas Públicas de Saúde (PPGPPS-MP/Fiocruz Brasília) e em Epidemiologia em Saúde Pública (PPGEPI-MP/ENSP/Fiocruz). No ato da inscrição, o candidato deverá selecionar um dos PPGs envolvidos no consórcio.

A Escola Nacional de Saúde Pública Sergio Arouca - ENSP/FIOCRUZ compreende quatro Programas de Pós-graduação *Stricto Sensu*, na modalidade acadêmica, cada um organizado em diferentes áreas de concentração. Contudo, para esta Seleção, três Programas encontram-se com vagas disponíveis à concorrência para o nível de doutorado Acadêmico. São eles: Saúde Pública, Saúde Pública e Meio Ambiente e Epidemiologia em Saúde Pública. A seguir, breve panorama dos Programas de Pós-graduação da ENSP.



O Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública (PPGSP), criado em 1967 e credenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação, tem objetivo formar profissionais em Saúde Coletiva, com base no conhecimento interdisciplinar, para o exercício das atividades de pesquisa, docência e atuação em serviços de saúde, tendo em vista o desenvolvimento de compreensão crítica sobre: a complexidade dos processos saúde-doença; as relações entre Estado e sociedade na construção de políticas públicas de saúde; a organização e o funcionamento de sistemas, serviços e práticas de saúde.

Linhas de Pesquisa: Assistência Farmacêutica, Atenção Primária à Saúde, Bioética e Proteção, Bioética e Proteção, Cuidado, processos de trabalho e práticas em saúde, Desenvolvimento, políticas públicas e sistemas de saúde, Determinação social, território, vigilâncias e promoção da saúde, Direitos Humanos e Saúde, Educação, cultura e epistemologias críticas na saúde, Gênero e Saúde, Monitoramento e avaliação em saúde, Organização, gestão e avaliação de sistemas, serviços e tecnologias e o cuidado em saúde, Perspectivas socioculturais e saúde, Planejamento e Gestão em Saúde, Política e Gestão de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I) em Saúde, Saúde Mental, Saúde na dinâmica global, Saúde, Trabalho e Ambiente, Violência e Saúde.

O Programa de Pós-Graduação em Saúde Pública e Meio Ambiente (PPGSPMA), credenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação em 2005, com início em 2006 dos seus cursos de mestrado e doutorado, tem como objetivo a capacitação de docentes, pesquisadores e gestores em saúde e ambiente, numa perspectiva interdisciplinar, multiprofissional e interinstitucional, para a análise e proposição de soluções sobre os efeitos decorrentes das exposições ambientais na saúde humana. Está voltado para profissionais e pesquisadores das áreas de saúde e meio ambiente com formação, em nível de graduação, em diferentes campos do conhecimento e interessados na análise de problemas de saúde e ambiente.

Linhas de Pesquisa: Epidemiologia de doenças crônicas, do envelhecimento, de doenças cardiovasculares, câncer e causas externas; Epidemiologia de doenças transmissíveis; Gestão e ambiental e saúde; Saneamento e saúde ambiental, inclusive infantil; Exposição a agentes químicos, físicos e biológicos e efeitos, inclusive patologias, associados na saúde humana e animal; Toxicologia e saúde, avaliação de contaminantes, poluentes e resíduos, e seus impactos sobre a saúde da população.

O Programa de Pós-graduação em Epidemiologia em Saúde Pública (PPGEPI), credenciado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) do Ministério da Educação, é ministrado em dois níveis – Mestrado e Doutorado e tem por objetivo a formação de pessoal qualificado para o exercício das atividades de pesquisa, de magistério de ensino superior e profissionais no campo da epidemiologia e suas interfaces com a Saúde Pública. Aprovado pela CAPES em 2007, teve seus cursos de mestrado e doutorado iniciados em 2008.

Linhas de Pesquisa: A construção do conhecimento epidemiológico e sua aplicação às práticas de saúde; Avaliação de serviços e tecnologias em saúde; Desigualdades sociais,

Modelos de desenvolvimento e saúde; Determinação e controle de endemias; Emoção, cognição e Conhecimento na adoção de comportamentos preventivos e curativos; Epidemiologia e políticas públicas baseadas em evidências; Epidemiologia de doenças crônicas e do envelhecimento; Epidemiologia de doenças transmissíveis; Epidemiologia e políticas públicas baseadas em evidências; Epidemiologia nutricional; Identidade, Etnicidade e saúde; Infomação e saúde; Modelagem estatística, matemática e computacional aplicadas à saúde; Saúde da mulher, da criança e do adolescente; Saúde dos povos tradicionais; Saúde mental; Vigilância em saúde pública.

O Instituto Aggeu Magalhães (IAM) compreende dois programas de Pós-graduação Stricto Sensu, que estão entre os mais conceituados na área da saúde do nordeste do país, voltados para a formação de profissionais altamente qualificados e comprometidos com a pesquisa, o ensino e a efetiva consolidação do SUS. Os dois programas de pós-graduação Stricto sensu da instituição - o de Saúde Pública (PPGSP), instituído em 1996, e o de Biociências e Biotecnologia em Saúde (PPGBBS), iniciado em 2012 - mantêm uma rede de cooperação com instituições internacionais de excelência em pesquisa. Para esta Seleção, o Programa de Pós Graduação em Saude Pública encontra-se com vagas disponíveis à concorrência para o nível de doutorado Acadêmico. A seguir, breve panorama dos Programas de Pós-graduação da Fiocruz – PE.

O Programa de Pós-graduação em Saúde Pública (PPGSP), implantado em 1996, o Programa contribui com a formação de pesquisadores e docentes em saúde coletiva. Suas linhas de pesquisas estão voltadas para o enfrentamento de problemas de saúde regionais e para a criação e o aprimoramento de políticas públicas do setor saúde e áreas afins. Em seus 25 anos, formou 185 doutores e 349 mestres, tendo egressos atuando em universidades públicas, centros de pesquisas e em diversos níveis do Sistema Único de Saúde com cursos de mestrado e doutorado em saúde pública, apresenta atualmente produção importante no campo da saúde. Os trabalhos mais recentes permeiam as áreas da saúde das populações: Condições de vida, determinação social e vulnerabilidades em saúde, Epidemiologia, vigilância e controle de doenças crônicas não transmissíveis, Métodos e técnicas em epidemiologia aplicada à vigilância e controle de doenças transmissíveis, Métodos e técnicas para diagnóstico, monitoramento e intervenção aplicados ao controle de endemias e Violência e Saúde.

Linhas de Pesquisa: Condicionantes complexos associados a Covid-19; Zika e doenças correlacionadas; Doenças crônicas não-transmissíveis; Economia da saúde; Relação sistema de saúde, serviços e práticas; Análise e avaliação de políticas públicas; Governança em saúde; Gestão do trabalho e da educação em saúde; Práticas integrativas e complementares em saúde; Relação saúde, ambiente e trabalho nos territórios; Vulnerabilidades e iniquidades sociais na relação saúde, ambiente, trabalho.

22. Qual é a carga horária, a duração, a frequência e o horário de aulas do programa?

Regime remoto emergencial e presencial. O curso de doutorado acadêmico tem duração mínima de 24 (vinte e quatro) meses e máxima de 48 (quarenta e oito) meses. O aluno desta turma de doutorado acadêmico deverá cursar disciplinas obrigatórias e eletivas para cumprimento dos créditos (96 – noventa e seis créditos, correspondentes a horas de atividades acadêmicas, sendo o mínimo requerido para o doutorado, de 60 (sessenta) destes créditos acadêmicos e 36 (trinta e seis) atribuídos à elaboração da tese de

doutorado. O curso deverá ter duração de, no mínimo, 2.880 (duas mil oitocentos e oitenta) horas e, no máximo, 3.600 (três mil e seiscentas) horas. As aulas acontecerão de duas a três vezes por semana, nos turnos da manhã e/ou tarde na modalidade de Ensino Remoto Emergencial, enquanto a emergência sanitária por COVID-19 perdurar. Já na modalidade presencial, está prevista uma semana de aula em uma das unidades descritas no edital.

23. O programa vai exigir dedicação exclusiva dos participantes?

Não será exigida, mas todo aluno deverá cumprir os créditos dentro do cronograma estabelecidos pelo curso.

24. Qual é a ementa das disciplinas dos cursos oferecidos no Programa?

As ementas das disciplinas dos cursos seguirão as previamente oferecidas pelos programas de pós-graduação consorciados e serão definidas e apresentadas aos alunos até o início do curso.

IV - PROCESSO DE INSCRIÇÃO/SELEÇÃO

25. Em que momento faço a escolha do programa para o qual desejo participar da seleção?

O programa escolhido deverá ser indicado pelo candidato no momento da inscrição. Não será necessário indicar previamente o orientador. Caberá às coordenações dos programas definirem o orientador ao longo do primeiro semestre do curso. O orientador deverá ser obrigatoriamente docente credenciado no Programa de Pós-Graduação ao qual o aluno estiver vinculado, considerando as propostas de investigação. A vinculação a um dos Programas de Pós-Graduação, mesmo que escolhida no ato da inscrição, poderá ser modificada no ato da matrícula caso a coordenação julgue necessário, em função da disponibilidade de orientadores nos programas, da viabilidade e do perfil da proposta apresentada pelo candidato.

26. Vou precisar enviar cópia dos documentos de inscrição pelos Correios?

Não. Todo o trâmite será digital. Recomenda-se que os arquivos enviados sejam identificados pelo nome do arquivo e do candidato. A documentação deve ser digitalizada em formato PDF (*portable document format*), não devendo exceder o limite total de 20 megabytes. O candidato, ao enviar a documentação requerida, responsabilizar-se-á pela veracidade de todas as informações postadas, bem como a observação dos prazos. Inscrições com a documentação incompleta não serão aceitas.

Ao final de sua inscrição, o sistema apresentará uma tela com o resumo de todas as informações fornecidas e documentos anexados pelo candidato no sistema. Revise todos os dados antes de confirmar sua inscrição, principalmente se todos os documentos exigidos na chamada foram inseridos, atente-se para documentos cuja exigência inclui inserção de frente e verso do respectivo documento. Em seguida, após clicar no botão confirmar, o candidato receberá por e-mail um comunicando que sua inscrição foi concluída. O candidato aguardará a análise de seus dados e documentos para que sua inscrição seja homologada.



27. Fiz a inscrição para o programa, mas estou com dúvidas sobre o processo, como faço contato?

Para o Mestrado Profissional o candidato deverá encaminhar e-mail selecaomp.vigilabsaude@fiocruz.br para o Curso de Doutorado para o e-mail selecaodo.vigilabsaude@fiocruz.br.

28. Quando sai e como vou saber do resultado da seleção?

O resultado da seleção sairá no dia 03/06/2022 conforme disposto no Anexo 8 (Cronograma).

29. Como e quando vou saber do resultado da homologação da seleção e a classificação final?

A publicação do resultado final da classificação final com orientações para matrícula sairá no dia 23/06/2022 conforme disposto no Anexo 8 (Cronograma).

30. Sou estudante de saúde e ainda não me formei, posso participar da seleção?

Infelizmente não. Para participar da seleção do mestrado é preciso ter, no mínimo, a graduação concluída e seguir os outros pré-requisitos do programa. Não é obrigatório ter mestrado para fazer o doutorado. Vai depender da proposta do candidato e também de aspectos ligados à sua vida acadêmica, como artigos e livros publicados, por exemplo.

31. Posso falar com os professores do programa para discutir o projeto antes da submissão para seleção?

Não será necessário consultar os professores ou indicar previamente o orientador.

32. Mandei arquivos errados na hora da inscrição, como posso retificar minha aplicação?

Caso você tenha percebido que, no momento da inserção dos documentos, colocou algo errado ou esqueceu, você poderá entrar no sistema para ajustar ou substituir. Isso só poderá ser feito até a data final de inscrição.

33. Não recebi confirmação da inscrição na seleção, como posso checar se estou cadastrado(a) corretamente?

Caso não tenha recebido ao final de sua inscrição um e-mail comunicando que sua inscrição foi concluída para o Mestrado Profissional o candidato deverá encaminhar e-mail selecaomp.vigilabsaude@fiocruz.br para o Curso de Doutorado para o e-mail selecaodo.vigilabsaude@fiocruz.br. O candidato deve aguardar a análise de seus dados e documentos para que sua inscrição seja homologada.

34. Quando sai o resultado da seleção?

Conforme o cronograma indicado no Anexo 8 da Chamada Especial, a publicação da lista final dos candidatos selecionados com orientações para matrícula será divulgada no dia 23/06/2022 em acesso.fiocruz.br.

35. Onde e como devo checar o resultado das etapas e o resultado final do processo seletivo?

Você poderá acompanhar os resultados de cada etapa acessando o site acesso.fiocruz.br

36. Oferecem algum modelo de carta de apresentação? Que conteúdo ela deve conter?

A Carta de Apresentação deve ser elaborada com letra tipo Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 e ter até no máximo 3 páginas. O conteúdo deve abordar trajetória acadêmica e profissional pautada em vigilância em saúde; motivos para fazer a pós-graduação em um dos Programas escolhidos. A carta deve ser clara, demonstrar a capacidade de articulação de ideias e de síntese do candidato e explicitar o interesse por esta chamada. Mais detalhes sobre a carta podem ser observados pelo candidato nas chamadas do VigiLabSaúde (Mestrado profissional e Doutorado).

37. Como deve ser estruturado o projeto preliminar de pesquisa para os candidatos ao doutorado?

O Projeto Preliminar de Pesquisa deve ser redigido com letra tipo Times New Roman, tamanho 12, espaço 1,5 e conter, até no máximo, 15 páginas, no qual o candidato deverá (a) situar o tema de interesse dentro da vigilância em saúde; (b) delimitar o objeto de pesquisa e sua relevância; (c) explicitar o objetivo geral e os objetivos específicos; (d) explicitar a proposta metodológica preliminar; e (e) explicitar as referências bibliográficas. É imprescindível que o Projeto seja voltado para a área de vigilância em saúde.

V - PROVA DE INGLÊS

38. Por que é necessário fazer prova ou ter fluência na língua inglesa para participar da capacitação?

A comissão de membros do processo seletivo optou por escolher a língua inglesa para a primeira etapa da seleção do VigiLabSaúde-Fiocruz porque é necessário que, por meio desse método, os candidatos comprovem a habilidade e o conhecimento necessários para ter sucesso na leitura e compreensão das informações presentes na literatura internacional do campo temático do programa, bem como na literatura adotada pelos programas de pós-graduação consorciados ao programa. A maior parte está em inglês.

A prova de inglês tem caráter eliminatório e será formada por questões objetivas e baseada na compreensão de textos. Para serem dispensados da prova de inglês, os candidatos precisarão comprovar proficiência em língua inglesa, conforme item 7.2 de cada Chamada Especial.

39. Que exames são exigidos para dispensa da prova de inglês no processo seletivo?

Só estarão dispensados de realizar a prova de inglês os candidatos que tiverem comprovante de proficiência das provas listadas em cada Chamada Especial, independente da modalidade de sua realização, a saber:

a. TOEFL Internet-Based (iBT), com pontuação mínima de 57 (dentro do prazo de validade de



dois anos);

b. TOEFL ITP, com pontuação mínima de 460 (dentro do prazo de validade de dois anos);

c. IELTS, com nota mínima 5,0 (dentro do prazo de validade de dois anos);

d. Certificados do Michigan (ECCE, MTELP, ECP) ou Cambridge (FCE, CAE e CPE).

Para os candidatos que não possuem comprovante de proficiência em língua inglesa indicados pelos exames citados em cada chamada especial, a prova de inglês será obrigatória e realizada remotamente de acordo com o cronograma indicado em cada chamada especial

VI - RECURSOS

40. Qual a forma de entrar com recursos ao resultado das provas?

Todas as etapas têm período para interposição de recurso. Os candidatos que desejarem entrar com recurso referente a uma etapa, deverão fazê-lo conforme prazos e horários estabelecidos no Anexo 8 (cronograma).

Para cadastrar seu recurso, o candidato deverá acessar o sistema de Acesso Fiocruz com seus dados, ir para “Serviços Fiocruz”, depois “Ensino” e em seguida “Minhas Inscrições”. Selecionar a sua inscrição e na sequência clicar no botão “Pedido de Recurso”. A resposta aos recursos de cada etapa será publicada no endereço acesso.fiocruz.br. **Não serão aceitos recursos por via postal, e-mail ou qualquer outro meio que não pelo sistema (Sief), ou ainda, fora do prazo.** Em nenhuma hipótese será aceito pedido de reconsideração da decisão tomada pela Comissão de Seleção em relação ao recurso.

41. Quem pode entrar com recurso?

Todos os candidatos podem entrar com recurso para solicitar revisão dos seus resultados. Fique atento aos prazos para solicitação conforme o Anexo 8 (cronograma).

VII - MATRÍCULA

42. Vou precisar fazer matrícula no programa? Como?

O candidato selecionado deverá enviar a documentação exigida para a matrícula no programa/curso indicado pela coordenação no período de **27 a 29/06/2022**, conforme informado no subitem 10.1 acessando acesso.fiocruz.br, em “Serviços Fiocruz”, depois “Ensino” e em seguida “Minhas Inscrições”. Selecione sua inscrição e na sequência clique no botão “Pedido de Matrícula”. A documentação deverá ser **DIGITALIZADA** em formato PDF (portable document format), não devendo exceder o limite total de 5 (cinco) megabytes por documento. O candidato selecionado que deixar de efetuar sua matrícula até o dia **05/07/2022** será considerado desistente. Caso surjam vagas de cancelamento de matrícula, desistência ou matrícula não efetivada por pendência de documentação, a SECA (Secretaria Acadêmica) do Programa Educacional VigiLabSaúde-Fiocruz divulgará por e-mail e/ou no acesso.fiocruz.br, em “Serviços Fiocruz”, depois “Ensino” e em seguida “Minhas Inscrições”. Selecione sua inscrição e na sequência clique no botão “Editais e Documentos”, a lista de candidatos por ordem de classificação



(suplentes) no dia **07/07/2022**. A matrícula destes candidatos suplentes deverá ser realizada impreterivelmente nos dias **08 e 11/07/2022**.

43. Já cursei algumas disciplinas em outra instituição, posso abater da carga horária?

Sim, mas será avaliado pelo Programa que o aluno está vinculado, posteriormente.

VIII - OUTRAS DÚVIDAS

44. O programa tem parcerias para encaminhar os formados para oportunidades de trabalho e/ou pesquisa?

Independente do Programa e/ou orientador ter parcerias, todas as oportunidades que surgirem serão divulgadas aos alunos das chamadas do VigiLabSaúde.

45. Quem emitirá o certificado do curso e qual será a minha titulação ao final do programa?

O diploma/certificado será emitido pela Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz) e pelo programa de pós-graduação ao qual o aluno esteve vinculado, conforme a lista abaixo:

Acadêmico:

- Saúde Pública ENSP: Mestre / Doutor em Saúde Pública
- Saúde Pública e Meio Ambiente: Mestre / Doutor em Ciências
- Epidemiologia em Saúde Pública: Mestre / Doutor em Ciências
- Condições de Vida e Situações de Saúde na Amazônia: Mestre / Doutor em Saúde Pública

Profissional:

- Epidemiologia em Saúde Pública: Mestre em Epidemiologia em Saúde Pública
- Políticas Públicas em Saúde: Mestre em Políticas Públicas em Saúde
- Saúde Pública (IAM): Mestre em Saúde Pública.

46. Como serão apresentados os trabalhos de conclusão do curso?

Por meio de defesa pública, seguindo os critérios adotados pelo programa de pós-graduação que o aluno está vinculado.

47. Haverá algum evento de colação de grau após a conclusão do curso/das turmas?

No momento, ainda não há definição sobre evento após a conclusão dos cursos.

48. Quanto tempo depois do fim do curso receberei o diploma?

O processo de emissão de diploma/certificação seguirá o trâmite interno dos programas de pós-graduação da Fundação Oswaldo Cruz.

49. Há alguma outra chamada prevista para o Programa?

Ainda não há outra chamada prevista especialmente para o Programa VigiLabSaúde-Fiocruz. Mas havendo interesse, consulte outros processos seletivos da Fiocruz com inscrições abertas no Campus Virtual Fiocruz.



Programa Educacional de
Vigilância, Preparação e Resposta
a Eventos de Importância Nacional

VigiLabSaúde-Fiocruz

50. Teremos vagas para tutor ou professor?

Não temos vagas para tutor/professor. O corpo docente é formado por professores já credenciados aos programas envolvidos no consórcio.

51. A Fiocruz já fez levantamento para saber para onde estão indo os egressos dos cursos?

A Fiocruz realiza sistematicamente pesquisa de egressos. Quanto aos egressos desse programa só teremos como avaliar ao final do mesmo, em quatro anos.



Ministério da Saúde

FIOCRUZ
Fundação Oswaldo Cruz

Vice-Presidência de Educação,
Informação e Comunicação



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



PÁTRIA AMADA
BRASIL
GOVERNO FEDERAL